

No dia em que...

Ganaah

No dia em que todos os homens, de todos os lugares, de todas as etnias e de todos os gostos, se encherem de paz, eu serei feliz. Pois a calma e harmonia estarão andando de mãos dadas, como se fossem melhores amigas.

No dia em que não houver mais injustiça e preconceito, em que todos os cidadãos tenham dignidade e respeito pela vida, eu serei feliz. Pois os obstáculos e os "pré-conceitos" que impedem uma melhor socialização entre as pessoas será derrubado e uma verdadeira e concreta união entre os povos será possível.

No dia em que todas essas paradigmas serão destruídos (há quem diga que são utópicos...) eu serei extremamente feliz. Serei estupidamente feliz, por que sei que viverei num mundo menos acidentado e muito mais colorido, será um mundo mais Clarice Lispector e menos Franz Kafka, será um mundo de mais copos de leite, rosas, orquídeas, girassóis, violetas, lírios e tantas outras flores belas e extremamente extasiantes, e menos máquinas, carros, tratores e outras quinquilharias do mundo moderno...

Será mais músicas e menos barulho, serão mais abraços e menos agressões, será mais coletividade e menos egoísmo, será mais sorvetes, tortas, sobremesas, bolos... e menos giló, maxixe e repolho.. e por aí vai...

Será mais união, será mais paz, será mais DEUS...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/no-dia-em-que>